

LAUDO TÉCNICO SANTUÁRIO DIOCESANO NOSSA SENHORA DE CARAVAGGIO E CAPELA DOS EX-VOTOS

Fernando César Sartori^{a*}, Matheus Henrique Pedroni^a, Norberto Luiz Meneghel Junior^a, Viviane Peroni^a

a) FSG Centro Universitário

*Autor correspondente (Orientador)
Fernando César Sartori, endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366
- Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472

Palavras-chave:

Inspeção. Manifestações patológicas.
Monitoramento.

Considerando que todas as estruturas agem em conjunto ao longo dos anos e estas devem manter seu desempenho para que foram desenvolvidas, avalia-se a Capela dos Ex-votos e a edificação do Santuário Diocesano Nossa Senhora de Caravaggio para o desenvolvimento de um laudo técnico. Para isso, analisam-se globalmente as estruturas por meio de duas inspeções, identificando quais anomalias são apresentadas e as regiões de seu manifesto. Por inspeção de estruturas de concreto, entende-se, conforme a ABNT NBR 16230:2013, como sendo um conjunto de procedimentos técnicos e especializados que compreendem a coleta de dados e a formulação de diagnóstico e prognóstico da estrutura, visando manter ou reestabelecer seus requisitos de segurança estrutural, de funcionalidade e de durabilidade segundo as normas vigentes. Dessa forma, a inspeção preliminar teve como propósito uma visão generalizada das edificações, identificando manifestações patológicas como infiltrações, fissuras e falhas construtivas. Em um segundo momento, realiza-se uma segunda inspeção atentando para as causas de tais anomalias identificadas, aliando o embasamento teórico necessário para esta análise. Com esta base de informações se faz possível a realização do diagnóstico das edificações e, posteriormente, a identificação de sua classe de risco. Assim, segundo Gomide (2011), atribui-se uma classificação do desempenho constatado, e caracterização da condição de conservação existente, sendo: classe 1: desempenho adequado ao uso; classe 2: desempenho adequado ao uso com ações preventivas

recomendadas; classe 3: desempenho adequado ao uso com ações corretivas a fazer; e classe 4: com desempenho inadequado ao uso. Dessa forma, as estruturas e componentes construtivos de ambas as edificações apresentam classificação de desempenho que se enquadram na classe 3, visto que as anomalias presentes diminuem a efetividade de cada elemento. Assim, recomendam-se ações preventivas e ações corretivas, bem como, a realização de inspeções periódicas, com a finalidade de conservar o desempenho e manter as condições de funcionamento dos locais, visto que é natural a interação entre todos os elementos construtivos, e objetiva-se em maior a segurança das milhares de pessoas que circundam por estas edificações.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Norma Brasileira NBR 16230: Inspeção de estruturas de concreto – Qualificação e certificação de pessoal - Requisitos**. Rio de Janeiro: 2013. 19p.

GOMIDE, T.L.F.; FAGUNDES, J.C.P.; GULLO, M.A. **Inspeção predial total: diretrizes e laudos no enfoque da qualidade total e da engenharia diagnóstica**. 1ª ed. São Paulo: Pini, 2011. 145p.